



PARANÁ

GOVERNO DO ESTADO

Secretaria da Saúde

Saúde Mental no Paraná

Coordenação Estadual de Saúde Mental
Julho 2012

Política Estadual de Saúde Mental

- Segue os princípios e diretrizes do SUS.
- Respeita as diretrizes da Reforma Psiquiátrica Brasileira de inclusão social e de habilitação da sociedade para conviver com a diferença.
- Leis Federais: Lei nº 10.216 de 06 de abril de 2001, Lei nº 10.708 de 31 de julho de 2003 e Lei Estadual nº 11.189 de 09 de novembro de 1995, que garantem os direitos das pessoas com transtornos mentais e priorizam a construção de uma rede de atenção integral em saúde mental.

Política Estadual de Saúde Mental

- Os serviços assistenciais são de responsabilidade municipal, cabendo ao Estado, em seu papel regulador, a incumbência de estimular a criação de políticas municipais em consonância com a Reforma Psiquiátrica, articular as negociações regionalizadas, fiscalizar (controle, avaliação e acompanhamento) e oferecer suporte técnico às equipes.
- As ações de saúde mental deverão ser estruturadas a partir da realidade municipal, micro regional e regional, observando-se a estruturação do sistema de referência e contra-referência, a porta de entrada do sistema e a rede de assistência de retaguarda, de acordo com as estruturas propostas nesta política.



Realidade do PR

Pontos de Atenção

- 94 CAPS (37 CAPS I, 25 CAPS II, 02 CAPS III, 09 CAPS i e 21 CAPS ad),
- 22 Serviços Residenciais Terapêuticos,
- 2542 Unidades Básicas de Saúde,
- 76 Núcleos de Apoio a Saúde da Família, destes 02 não têm psicólogo,
- 02 Consultórios de Rua em funcionamento,
- 01 Casa de Acolhimento Transitório,
- 169 Beneficiários no PVC,
- 54 Ambulatórios (17 são em consórcios),
- 489 vagas para Hospital dia,
- 211 Leitos SM em Hospital Geral (destes 21 leitos são para crianças e adolescentes) e
- 2404 Leitos em Hospital Psiquiátrico (destes 168 são para adolescentes).



Principais desafios

- Promover o cuidado integral em saúde mental em todos os ciclos de vida, iniciando pela atenção primária em saúde até os serviços mais complexos, com todos os pontos de atenção trabalhando em rede (intra e intersetorial) e oferecendo atendimento qualificado (mudança no processo de trabalho).
- Assistência em saúde mental precária ou inexistente na maioria dos municípios que não obedecem aos critérios das portarias do Ministério da Saúde (Paraná – 78% dos municípios têm menos de 20 mil habitantes)

Principais Desafios

- Avaliação e monitoramento dos serviços de saúde mental, em especial CAPS e Hospitais Psiquiátricos – qualificação.
- Desinstitucionalização dos pacientes asilares e egressos do Hospital de Custódia de Tratamento Psiquiátrico.
- Implantação de novos serviços de acordo com o potencial, em especial dos leitos de Saúde Mental em Hospital Geral e outros serviços de atenção às crises.
- Saúde mental de populações específicas: povos indígenas, sistema penitenciário e adolescentes em conflito com a lei.



Momento atual

- A Rede de Atenção à Saúde Mental é uma das cinco redes prioritárias de implantação e implementação nesta gestão.
- Redefinição da Política Estadual de Saúde Mental por meio da realização do planejamento estratégico, considerando a realidade do Estado e procurando abranger o que a Política Nacional não contempla.
- Saúde Mental nos programas estruturantes da SESA: HOSPSUS, APSUS, COMSUS, Farmácia do Paraná, EDUCASUS, Vigilância em Saúde e Rede própria de serviços.

Momento atual

- Instituição do Comitê Gestor Intersecretarial de Saúde Mental – CISMEEP e implantação dos Comitês Regionais e Municipais Intersecretoriais de Saúde Mental.
- Monitoramento dos hospitais psiquiátricos por meio de indicadores de qualidade.
- Avaliação dos CAPS do Estado.
- Encaminhamento dos egressos do HCTP sem vínculo familiar para residência de reabilitação psicossocial assistida – em processo.

Mapa Estratégico

- **MISSÃO**

Formular e desenvolver a Política Estadual de Saúde Mental para organizar a Rede de Atenção a Saúde Mental, de forma articulada e resolutiva a toda população paranaense.

- **VISÃO**

Desenvolver até 2020 um modelo de gestão articulada com outras áreas governamentais e sociedade civil, que proporcione saúde mental a toda população paranaense.

Mapa Estratégico

- **VALORES**

Ética

Solidariedade

Comprometimento

Competência

- **RESULTADOS PARA A SOCIEDADE**

Reduzir os anos vividos com incapacidade por sofrimento ou transtorno mental e/ou com necessidades decorrentes do uso de drogas.

Mapa Estratégico

- **PERSPECTIVAS DE PROCESSOS**

- Melhorar o acesso nos diversos pontos de atenção, em especial na APS e situações de urgência e emergência.
- Melhorar a qualidade e resolubilidade em saúde mental nos diversos pontos de atenção da rede.
- Fomentar ações de promoção a saúde, prevenção de agravos em saúde mental e reabilitação psicossocial, por meio de ações intersetoriais e sociedade civil.
- Viabilizar sistema de apoio (assistência farmacêutica, diagnóstico e informações) e logístico (transporte e regulação).

Mapa Estratégico

- **PERSPECTIVAS DE GESTÃO**

- Promover a articulação com outras áreas governamentais e sociedade civil.
- Desenhar/organizar a Rede de Atenção à Saúde Mental, com definição das competências de cada ponto de atenção, incluindo sistemas logísticos e de apoio.
- Implantar o plano de qualificação dos pontos de atenção na Rede de Atenção à Saúde Mental.
- Implantar e implementar novas tecnologias de abordagem e cuidado na Rede de Atenção à Saúde Mental.
- Implantar plano de monitoramento e avaliação da Rede de Atenção à Saúde Mental.
- Desenvolver política estadual de educação permanente para a Rede de Atenção Saúde Mental.

Mapa Estratégico

- **PERSPECTIVAS FINANCEIRAS**

- Garantir incentivo financeiro estadual para os serviços da Rede de Atenção à Saúde Mental, segundo critérios de qualidade pré-estabelecidos.
- Garantir recurso financeiro para melhoria da infraestrutura e ambiência.

- **PRÓXIMOS PASSOS**

- Construir o painel de bordo da Rede.
- Desenho da matriz de competência da Rede.
- Instituição do Grupo Condutor Estadual da Rede.

Construção coletiva - legitimação

Apesar da implantação dos vários serviços extra-hospitalares com a lógica territorial, ainda faz-se necessário a mudança do olhar e da postura dos profissionais e da sociedade para ultrapassar a tendência em continuar buscando a “institucionalização da loucura” e, principalmente, consolidar os avanços alcançados, garantindo o cuidado integral na área de saúde mental e promovendo a sustentabilidade da Reforma Psiquiátrica. Este é um processo em contínua construção, onde as ações, juntamente com a reflexão, devem permear todo o caminho.



Contato

saudemental@sesa.pr.gov.br

(41) 3330-4526